



Curitiba, 20 de fevereiro de 2025.

Comunicado 002/2025

No contexto da agenda global da biodiversidade, "IPLC" refere-se a Povos Indígenas e Comunidades Locais (*Indigenous People and Local Communities*). Esses grupos são considerados guardiões da natureza devido ao seu papel na conservação e preservação dos ecossistemas. O modo de vida nestas áreas é reconhecido por combater a perda de biodiversidade e, conseqüentemente, mitigar as mudanças climáticas.

Porém, certificações em terras indígenas e comunidades locais podem trazer tanto oportunidades quanto riscos, como a desapropriação cultural; exploração e desigualdade; impactos ambientais (se uma avaliação inadequada certificar áreas sem o devido resultado para a conservação da biodiversidade); falta de capacitação necessária para entender completamente os contratos (principalmente quando os mesmos implicam em comercialização de créditos de biodiversidade); conflitos de interesse entre grupos dentro da mesma comunidade; riscos jurídicos (respeito a todas as leis do país que regem os direitos relacionados às Terras Indígenas e similares).

Desta forma, o Instituto LIFE entende necessária a realização de projetos piloto, envolvendo a participação dos povos indígenas e/ou comunidades tradicionais locais, de forma que estas certificações resultem em benefícios e sejam sustentáveis ao longo do tempo, gerando impacto positivo para as comunidades. Os projetos piloto visam, principalmente: respeito e inclusão; validação do modelo de avaliação/certificação para garantir a conservação da biodiversidade; capacitação e empoderamento das comunidades; minimização de riscos; transparência e confiança; benefícios econômicos e sociais para as comunidades.

Diante desse cenário, o Instituto LIFE comunica que os processos de certificação nestas áreas (IPLC) somente serão autorizados após a conclusão destes pilotos, os quais resultarão em um documento de referência específico, contendo particularidades a serem avaliadas durante as auditorias. Todos os pilotos terão como guia os princípios globais de alta integridade para créditos de biodiversidade, os quais são acompanhados pelo Instituto LIFE.

Informações e atualizações sobre o trabalho que o Instituto LIFE vem desenvolvendo sobre o assunto, desde 2024, podem ser acompanhadas [neste link](#).